

ASSESSORIA TÉCNICA EM REPRODUÇÃO ANIMAL NA PRODUÇÃO LEITEIRA DE BASE AGROECOLÓGICA EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

GEÓRGIA DA CRUZ TAVARES¹; CRISTINA SANGOI HAAS²; BERNARDO GARZIERA GASPERIN³; FERNANDO CAETANO DE OLIVEIRA⁴, ARNALDO DINIZ VIEIRA⁵, CARINE DAHL CORCINI⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – georgiadacruz.tavares@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – cristinasangoi@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – bggasperin@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – fcoliveiravet@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – vieira_ad@yahoo.com.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas – corcnicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A ultrassonografia é um método complementar de diagnóstico por imagem bastante utilizado na Medicina Veterinária, pois além de fornecer informações em tempo real dos órgãos, é possível fazer o registro de imagens paradas, tornando possível a identificação das condições fisiológicas dos tecidos, bem como das patológicas (CRUZ; FREITAS, 2001). Essa técnica possibilita o diagnóstico precoce de gestação, principalmente em animais de produção (GONÇALVES et al., 2008).

O diagnóstico de gestação precoce, tem como objetivo identificar as vacas prenhes e as vazias, possibilitando com isso realizar novamente a inseminação das vazias, reduzindo assim, o intervalo entre as inseminações e, desse modo, o intervalo do parto à concepção, pois a eficiência reprodutiva é um dos fatores que mais contribui para melhoria do desempenho, e da lucratividade dos rebanhos leiteiros (GROHN; RAJALA-SCHULTZ, 2000 e VASCONCELOS; GARCIA, 2006).

A ultrassonografia tem sido amplamente utilizada na reprodução e obstetrícia como uma técnica que permite diagnóstico e monitoramento intrauterino, sem colocar em risco a gestação; para avaliação do escroto ovariano; para recuperação de oócitos por punção folicular e para diagnósticos de afecções reprodutivas (SIMÕES, 1998). Entretanto, é imprescindível conhecer os fundamentos da técnica de ultrassonografia para melhor entendimento das suas aplicações, dos resultados e das suas limitações técnicas (PEIXOTO et al. 2010).

Os índices produtivos e reprodutivos nas áreas de reforma agrária, apesar da escassa informação, indicam problemas. Fato apontado quando se tem um alto número de vacas secas, em comparação com a quantidade de animais lactantes. Determinar parâmetros reprodutivos existentes, bem como a prevalência de enfermidades transmissíveis da reprodução, nas áreas de reforma agrária é fundamental para se estabelecer um Plano de Desenvolvimento Reprodutivo.

Desde 1999, a Faculdade Veterinária está apoiando diversos projetos para o desenvolvimento e qualificação sanitário da produção de leite em projetos de assentamentos e agricultura familiar em geral. A demanda de trabalho para coleta de dados, atuação direta e constante junto aos agricultores, define a necessidade de equipes de campo, devidamente qualificadas e treinadas para execução de tarefas.

Qualificar a formação técnica dos jovens na área da saúde é fundamental para a melhoria das condições sanitárias na produção de leite nas áreas de reforma agrária, utilizando-se o potencial multiplicador da ação destes jovens. O projeto visa assessorar os assentamentos da reforma agrária na área de saúde animal, com

enfoque na reprodução dos bovinos, através do controle reprodutivo, por meio do diagnóstico por ultrassonografia e realizar o treinamento de Médicos Veterinários que trabalhem com animais de produção, especificamente fêmeas bovinas, a tornarem-se qualificados a utilizarem dessa técnica nos assentamentos de agricultores.

A maior contribuição esperada, com esse projeto é ampliar a capacidade do técnico de nível superior de interceder de forma efetiva nas comunidades, otimizando a ação técnica e de organização produtiva do projeto de reforma agrária, reduzindo o custo do técnico de nível superior. Portanto, treinar profissionais e capacitá-los a utilizar a técnica de ultrassonografia torna-se uma ferramenta importante para o desenvolvimento e crescimento da produção bovina. Com isso este projeto tem por objetivo, melhorar o desempenho reprodutivo dos rebanhos nas áreas de reforma agrária e por consequência, os resultados econômicos de cada família produtora de leite.

2. METODOLOGIA

Todos os procedimentos realizados no projeto foram submetidos e aprovados pela Comissão de Ética em Experimentação Animal da UFPel. Durante o período de execução do projeto, vinte assentamentos da reforma agrária estão sendo acompanhados, utilizando os técnicos agrícolas como primeira linha de contato com os agricultores e os veterinários como suporte técnico, diagnóstico das enfermidades e na implementação de técnicas.

O presente projeto, realizou treinamentos de Médicos Veterinários, os quais foram divididos em etapas teóricas e práticas. As abordagens teóricas consistiram na explanação sobre os conceitos básicos dos equipamentos e sua manutenção, para que os participantes compreendessem como manipular os aparelhos de acordo com a finalidade, assim como os cuidados necessários com os mesmos. Também, foi apresentado os princípios da técnica e formas de utilização, assim como ferramentas para diagnósticos gestacionais em ruminantes e abordagens ovarianas, além de diagnósticos de patologias reprodutivas uterinas e ovarianas. Inicialmente, na etapa prática, foi feita uma abordagem em peças frigoríficas demonstrando o modo de manipulação do transdutor do ultrassom e conhecimento de imagens formadas nos diferentes equipamentos ultrassonográficos. Posteriormente, os participantes tiveram a disposição bovinos pertencentes a EMBRAPA (Estação Experimental Terras Baixas) e ao Centro Agropecuário da Palma (CAP/UFPel) para o treinamento prático de diagnóstico ultrassonográfico de forma mais detalhada. Nessa etapa os participantes praticaram uma abordagem mais minuciosa do útero e ovários de fêmeas bovinas. Vale ressaltar, que em todos os períodos, os participantes foram acompanhados por instrutores treinados, para auxiliar nos exames e questionamentos sobre a técnica e manejos. Além dessas atividades, foram realizadas visitas técnicas ao Centro de Recria André Voisin, em Dom Pedrito, para acompanhamento reprodutivo e diagnóstico de gestação de fêmeas bovinas provenientes de assentamentos de todo o Estado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período correspondente ao projeto em 2014 e 2015, foi realizado um treinamento em ultrassonografia reprodutiva na fêmea bovina. O público-alvo foi sete Médicos Veterinários de campo que trabalham com animais de produção e são vinculados a este projeto em parceria com o Ministério do Desenvolvimento

Agrário (MDA) e INCRA. Além disso, bolsistas de extensão e alunos de graduação puderam acompanhar as atividades relacionadas a reprodução bovina.

O treinamento foi realizado com o intuito de auxiliar os profissionais a aprimorarem seus conhecimentos na técnica, afim de capacitar para a realização do exame ginecológico e diagnóstico de gestação com o auxílio da ultrassonografia, de modo que apliquem nos assentamentos da reforma agrária da região. Assim, pequenos produtores, mesmo os com produção pouco tecnificada, poderão contar com diagnósticos de gestação precoce facilitando e agilizando a tomada de decisões em suas propriedades. Além disso, contarão com uma ferramenta complementar de diagnóstico de patologias reprodutivas, o que possibilitará uma diminuição no intervalo parto-concepção de suas vacas além de diminuir o número de serviços/concepção, aumentando a rentabilidade.

O treinamento dos profissionais foi baseado em aulas teóricas para nivelamento dos participantes e revisão de conceitos, fornecendo uma base para a realização dos exames ultrassonográficos do trato reprodutivo de bovinos. Receberam noções básicas de ultrassonografia para que compreendessem como utilizar os aparelhos baseado nas diferentes finalidades. Os cuidados necessários para correta manutenção do equipamento também foram explanados. Posteriormente, foi demonstrado a forma de manipulação do transdutor utilizando tratos reprodutivos de fêmeas bovinas obtidos em frigoríficos em Pelotas. Após estarem familiarizados com as diferentes imagens obtidas de tratos reprodutivos gravídicos ou não, iniciou-se as atividades práticas utilizando as fêmeas bovinas do Centro Agropecuário da Palma – UFPel.

Na sequência, os alunos praticaram a técnica em animais, tendo a oportunidade de aprenderem diversas situações do diagnóstico encontradas na rotina do manejo reprodutivo a campo. As fêmeas utilizadas para os treinamentos estavam em período inicial de gestação, não gestantes ou com transtornos reprodutivos. Deste modo, os participantes possuem a oportunidade de identificar patologias do trato reprodutivo e diferenciar úteros vazios de gestação inicial.

Os participantes tiveram a oportunidade de realizar exame ultrassonográfico em fêmeas bovinas nas diferentes fases da gestação, assim como fêmeas vazias. Foi possível também demonstrar e diagnosticar patologias uterinas e ovarianas em fêmeas bovinas. Com este treinamento, os profissionais se capacitaram para aplicar essa biotécnica nos assentamentos de agricultores do Rio Grande do Sul.

Posteriormente, foi realizada duas visitas técnicas ao Centro de Recria André Voisin, em Dom Pedrito, para acompanhamento reprodutivo e diagnóstico de gestação de 120 novilhas. Estas atividades tiveram o envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária. O manejo adotado no local para as novilhas é sincronização de estro com duas doses de prostaglandina com intervalos de 11 dias, seguido de observação de cio. Deste modo, as taxas de prenhes encontradas nestas visitas foi de 75%, estando adequado para a categoria, condição corporal e manejo empregado. Através dos diagnósticos precoces realizados, os responsáveis pelos animais puderam separar as categorias, possibilitando o acompanhamento das fêmeas gestantes (eventuais perdas gestacionais) e uma nova sincronização das fêmeas não gestante, concentrando o serviço e diminuindo os dias não produtivos destes animais. Cabe ressaltar que os proprietários pagam mensalmente os custos de manutenção dos animais e, antecipando a gestação, os custos aos produtores diminuem.

4. CONCLUSÕES

O treinamento ofertado, cumpriu com o objetivo proposto de capacitar profissionais no exame ultrassonográfico do trato reprodutivo de bovinos. Logo, os profissionais que participaram do treinamento podem ofertar serviços de diagnóstico de gestação em bovinos, além de avaliação de patologias reprodutivas e demais aplicações da técnica de ultrassonografia nos assentamentos gaúchos. As atividades de extensão realizadas em conjunto por profissionais da Faculdade de Veterinária da UFPel e Médicos Veterinários deste projeto em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e INCRA, beneficiou todos os envolvidos, capacitando profissionais de campo, permitindo a interação com produtores e técnicos atuantes na assistência técnica de assentamentos da reforma agrária da região. Além disso, possibilitou o aumento da difusão da técnica de ultrassonografia e o auxílio no acompanhamento dos animais do Centro de Recria.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ J. F.; FREITAS V. J. F. Ultrassonografia em tempo real na reprodução de caprinos. **Ciência Animal**. v. 11, p. 53-61, 2001.

GONÇALVES, P. B., et al., Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. São Paulo ROCA, 2008, 2.ed. p. 17-32.

GROHN, Y.T.; RAJALA-SCHULTZ, P.J. Epidemiology of reproductive performance in dairy cows. **Animal Reproduction Science**, v.60-61, p.6505-6514, 2000.

LÉGA, Eet al. Determinação da idade fetal por meio da técnica ultra-sonográfica de fetometria e de morfologia fetal em cabras. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. v.59 n.4 Belo Horizonte. Ago.2007.

PEIXOTO, G. C. X.; LIRA, R. A.; ALVES, N. D.; SILVA, A. R. Bases físicas da formação da imagem ultrassonográfica. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.4, n.1, p.15-24, 2010.

VASCONCELOS, J.L.M.; GARCIA, P.H.M. Detecção de falha de ovulação permite re-sincronização rápida e aumento de vacas gestantes em 28 dias. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES, 20.,2006, Araxá. Anais... Porto Alegre: **Acta Scientiae Veterinariae**, 2006, v.34, (supl.1), p.292.